

## ENSAIO SOBRE A LUCIDEZ

### O LEITOR FACE AO ESCRITOR

#### 1. a teoria como ficção

Não há ficção que não tenha como motivação  
Ou pano de fundo

Explicita ou implicitamente,  
as histórias, as experiências Do escritor.

Por isso, hoje se torna claro que não há ficção em estado puro  
(mesmo com as ciências duras).

Toda a teoria tem a sustentá-la uma ficção  
E, por seu turno, dá origem a outras ficções e a outras experiências.

Isto é de tal modo assim que em Saramago  
Quando reconhecemos os fragmentos de história  
De que também fomos espectadores ou modestos actores,

Estamos a aprender uma história de que não fomos capazes de  
extrair todas as consequências ou a reviver factos reais ou  
possíveis  
que nos daria gosto ter descoberto e interpretado.

#### 2. teoria e prática democráticas nos últimos 30 anos em Portugal

Não posso deixar de situar o livro que nos reúne aqui no que  
entendo ser a reflexão e a experiência de Saramago sobre a nossa  
democracia.

Leio a sua obra como um arco que descreve as nossas histórias/a  
nossa História.

Num extremo desse arco vejo "Levantado do chão" :





- o festival de metáforas que só por si dizem a liberdade de um povo,
  - o clima de espanto e de maravilhamento que percorre todo um povo
  - o constante cruzamento entre o pessoal e o político
- (que só volto a encontrar intensamente em "O memorial do convento")

No outro extremo, depois de 30 anos de post-25 de Abril e de impensáveis transformações no mundo, está o Ensaio sobre a lucidez.

Julgamos estar a seguir um fio narrativo  
E, de repente, irrompe uma frase, uma palavra, uma ideia  
Que são de hoje e das coisas não previstas.

Uma frase dá a chave do livro, incrustada modestamente entre conversas banais de uma secção de voto e de comentários sobre o tempo. Ela aí está:

A ABSTENÇÃO DESTA VEZ VAI SUBIR EM FLECHA.

Fundação Cuidar o Futuro

Uma ruptura radical / uma revolução inacabada / o aprofundar  
1976 de democracia  
↓ na raiz de sua existência 1980

3. Os grandes momentos que esta chave abre:



### A ILUSÃO DA ESTABILIDADE:

- o "fantasma sem paralelo na história da nossa democracia ameaçava gravemente A ESTABILIDADE não só do regime, mas também muito mais grave, do sistema"

Tudo tem sido permitido em nome da estabilidade.

- Os travestis das eleições presidenciais – largar o cartão, estar presente para "poder falar", ter um candidato oficial e outro oficioso
- A organização das listas para as eleições legislativas e europeias

(espero que dentro de algumas décadas haja listas europeias com candidatos de todos os países)

"esta manhã por audiência com S.Ex. o PR e dele recebi inteiro e incondicional apoio." Nivelar por cima.

Quantas vezes se opôs o PR à decisão do PM ?

### A MENTIRA INSTITUCIONALIZADA

A afirmação de que tudo está a correr bem – a democracia funciona -----pg. 25

pg.27

"O equívoco deles foi terem votado em branco." -47

O interrogatório dos agentes da autoridade...

"Nem uma única pessoa confessou ter votado em branco"

(inocência e culpa)

- não foi ninguém
- não há responsabilidade humana



## DECLARAÇÃO DE ESTADO DE SÍTIO -65

"estado de sítio em cima deles"

"chegou a hora de partir a espinha à resistência"

77 – plano de fuga da cidade... (o rei para o Brasil)

- 
- salvar os poderes
- 
- obra prima de acção táctica (81)

## NEGAÇÃO DA POLÍTICA

"Por muito que se tenha tentado, nunca se há-de conseguir que as pessoas pensem todas da mesma maneira."

- pluralidade das pessoas, dos grupos, das ideias, é o princípio da acção política
- 
- Confiança é fundamental

Em quê?

Quem?

Diga-me

Fundação Cuidar o Futuro

Nas instituições democráticas.

Os segredos de Estado estão pelas ruas da amargura-----199

*Justiça*

O PAPEL DO PR:

- total mudança-----187

O ATENTADO -----123

-

*o medo?  
o que é o terrorismo?*

*de quem?*

*há há a violência na guerra de guerrilha*